

JOAQUIM TAPADA

Diamantino Vizeu, o nosso primeiro matador de toiros

Toureiro português celebra quinta-feira, dia 23, 70 anos de alternativa

Joaquim Tapada 22 de Março de 2017 às 14:43

No dia 23 de Março de 1947, na Praça Monumental de Barcelona, o toureiro Diamantino Vizeu recebeu a alternativa concedida por Rafael Vega 'Gitanillo de Triana', com o testemunho de Agustin Parra 'Parrita' e António Bienvenida, estoqueia o toiro 'Comerciante', da Ganadaria Juliana Calvo Albaserrada, e torna-se no primeiro matador de toiros português.

Este lisboeta de 24 anos revolucionou a história da tauromaquia em Portugal, sendo sensacionais os mano-a-mano com Manuel dos Santos que faziam vibrar o povo aficionado do nosso país, até aí habituado a aplaudir sobretudo as figuras de Espanha e do México. Diamantino Vizeu não se conformava com tal situação e quis mostrar que os portugueses também possuíam valor para a ascender a esse patamar. Seguiu-se no mesmo ano a alternativa do valoroso Augusto Gomes Júnior, que uma grave colhida o havia de impedir de ser o primeiro matador. Seguiram-se os consagrados Manuel dos Santos, António dos Santos, Francisco Mendes e mais trinta e cinco matadores até hoje, sendo o 40º Manuel Dias Gomes, neto de Augusto Gomes Júnior.

Num país onde não é autorizada a corrida integral, o esforço dos nossos matadores representa uma prova de verdadeira tenacidade e de afición sem limites.